

A FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA PARA A EDUCAÇÃO SUPERIOR: UMA ANÁLISE A PARTIR DAS PRODUÇÕES ACADÊMICAS DOS DOCENTES¹

Janaina Walkiria Brito e Silva,
Universidade Estadual de Goiás (UEG)
Rodrigo Roncato Marques Anes,
Universidade Estadual de Goiás (UEG)

RESUMO

PALAVRAS-CHAVE: produção do conhecimento; educação física; formação docente.

INTRODUÇÃO

Este trabalho apresenta uma pesquisa em andamento, produzida em nível de mestrado acadêmico em educação. O objetivo geral é compreender as concepções teóricas e epistemológicas apresentadas e defendidas nas produções acadêmicas (teses e dissertações) de professores com formação inicial em Educação Física que atuam na educação superior de uma Instituição de Ensino Superior (IES) pública, com vistas a analisar como o desenvolvimento destas produções se articula com as contradições históricas da formação docente em Educação Física para a atuação na educação superior.

Trata-se de uma pesquisa que se sustenta no método materialista histórico dialético e se orienta nos indicadores propostos para a pesquisa de tipo bibliográfica.

A PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO E A FORMAÇÃO PARA A EDUCAÇÃO SUPERIOR

De acordo com Gamboa (2013, p. 8) dentre estes estudos que produzem a investigação sobre a produção do conhecimento, caracterizados pelo autor como meta-analíticos, há aqueles com o foco na análise epistemológica, que abordam e priorizam “[...] categorias oriundas da filosofia, da lógica e das teorias do conhecimento para identificar na produção científica, focos de interesse, núcleos temáticos, referenciais teóricos, métodos [...]”.

¹ O presente trabalho não contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.

Alguns destes estudos elaborados e publicados na área da Educação Física (ALMEIDA, 2018; ANES, 2017), por exemplo, alcançaram sínteses importantes que, não apenas expressam o movimento científico da área, mas possibilitam compreender como esta área tem pensado e defendido determinadas concepções, explicitado suas afinidades epistemológicas, e contribuído para a qualificação de debates necessários sobre diversos objetos de estudo.

Tratam-se de contribuições fundamentais para que a própria área tenha a oportunidade de analisar sua diversidade conceitual e epistêmica, e como tal diversidade, muitas vezes, está diretamente articulada com determinações históricas que fazem parte do contexto em que as próprias produções científicas foram produzidas, e ainda, como acabam repercutindo no direcionamento dado à formação do professor, sobretudo daqueles que atuam na educação superior.

Entendemos que as produções acadêmicas em nível *stricto sensu* têm exercido historicamente um papel fundamental no processo de formação do professor que atua ou visa atuar na educação superior. Afinal, no Brasil, não há nenhuma regulamentação específica que esclareça sobre como a formação do professor universitário deve ocorrer e sobre quais conhecimentos devem ser priorizados para o exercício desta profissão, para além do que ficou estabelecido na LDBEN n. 9.394 de 1996 (BRASIL, 1996, s/p): “A preparação para o exercício do magistério superior far-se-á em nível de Pós-Graduação, prioritariamente em programas de mestrado e doutorado”.

Acreditamos que a ausência de orientações mais consistentes sobre como deve ocorrer a formação do professor para a educação superior, pode ser entendido como um processo que desvaloriza a formação do professor universitário. E isso, somado à falta de espaços e programas de pós-graduação específicos da área da Educação Física na Região Centro-Oeste, pode ser um fator que potencializa uma maior articulação das produções acadêmicas com outras áreas do conhecimento científico, ao mesmo tempo em que distancia a formação dos docentes que atuam na educação superior da sua área de formação específica.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa pode contribuir ao refletir sobre a formação desenvolvida pelos professores que atuam na educação superior – os níveis de formação (mestrado e doutorado)

alcançados, as áreas de conhecimento, os cursos frequentados e os temas estudados –, considerando, para este processo, a análise e interpretação sobre os conceitos defendidos, as bases epistemológicas em que tais produções se sustentam e suas contribuições para desenvolvimento do curso de Educação Física da própria IES investigada.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, I. A. C. de. **O trabalho docente na produção acadêmica da educação física brasileira: um olhar para as teses e dissertações dos programas de pós-graduação em educação física**. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de Goiás, Jataí, 2018.

ANES, R. R. M. **Educação Física e Função Social Docente**: ideário pedagógico, formação e concepções de professor. São Leopoldo: Oikos; Anápolis: Editora UEG, 2017.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. (Estabelece a LDBEN). Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm. Acesso em: 3 mai. 2021.

GAMBOA, S. S. Evolução da análise da produção do conhecimento em educação e educação física a dialética de um espectador. **Filosofia e Educação** (Online), v. 5, n. 2. Campinas. 2013.